

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO LÚCIO COSTA

CRECHE TIA JOANA

Endereço: QELC 01 lote 01

Lúcio Costa – Distrito Federal

Telefone: (61) 3026-2556

E-mail: crechetiajoana@gmail.com



Creche Tia Joana
Lúcio Costa
AMPLUC

PROPOSTA PEDAGÓGICA

2020

SUMÁRIO

ITEM I – Apresentação	03
ITEM II – Histórico.....	05
ITEM III – Diagnóstico da realidade.....	07
ITEM IV – Função social.....	07
ITEM V – Princípios.....	08
ITEM VI – Missão e Objetivos da Educação do ensinar	11
ITEM VII– Teóricos Metodológicos	11
ITEM VIII – Organização do trabalho pedagógico.....	13
ITEM IX – Estratégias de avaliação.....	16
ITEM X – Organização Curricular.....	17
ITEM XI – Plano de ação para implementação do PP.....	22
ITEM XII – Acompanhamento e avaliação do PP.....	25
ITEM XIII – Projetos Específicos.....	25
ITEM XIV – Considerações Final.....	29
ITEM XV - Referências	30

ITEM I

APRESENTAÇÃO

Realizamos uma reunião de pais onde tratamos de assuntos voltados para a contribuição da comunidade escolar em relação a aspectos físicos e pedagógicos da Creche Tia Joana. Esta Proposta Pedagógica foi desenvolvida com base em questionários aplicados às famílias atendidas em nossa instituição de ensino e opiniões de toda Equipe de Trabalho.

Mediante a entrega e verificação dos questionários podemos observar as necessidades e especificidades das crianças que atendemos. A reunião foi norteadada pelo dia letivo temático “Proposta Pedagógica: uma construção coletiva da comunidade escolar”, que por sua vez ampliou nossa percepção das reais necessidades de nossas crianças. Desenvolver uma Proposta Pedagógica voltada para as necessidades do nosso núcleo de atendimento é de suma importância para o desenvolvimento e aprendizagem significativa das mesmas, acreditamos que assim haverá maior produtividade e resultados promissores.

A implementação e organização da Proposta Pedagógica da Instituição tanto no âmbito físico quanto pedagógico se faz de acordo com as Orientações Pedagógicas da SEEDF, Currículo em Movimento e outras diretrizes que tratam da Educação Infantil. A LDB em seu artigo 29 diz que: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 05 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

A Proposta Pedagógica (PP) é uma exigência legal da LDB – Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. É através dela que a comunidade escolar pode desenvolver um trabalho coletivo, cujas responsabilidades pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos. A Proposta Pedagógica deve possibilitar aos membros da escola, uma tomada de consciência dos problemas e das possíveis soluções, estabelecendo as responsabilidades de todos. A presença do debate democrático possibilita a produção de critérios coletivos no seu processo de elaboração, assimilando significados comuns aos diferentes agentes educacionais e colaborando com a identificação o desses com o trabalho desenvolvido na escola. É através dos princípios democráticos apontados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)

de 1996 que podemos encontrar o aporte legal da escola na elaboração da sua proposta pedagógica. De acordo com os artigos 12, 13 e 14 da LDB, a escola tem autonomia para elaborar e executar sua proposta pedagógica, porém, deve contar com a participação dos profissionais da educação e dos conselhos ou equivalentes na sua elaboração.

Apesar das escolas se basearem em normas gerais da educação, as unidades escolares se diferenciam entre si, pois cada instituição tem suas necessidades e princípios específicos. Outro ponto que as diferem é a região em que cada escola se situa, bem como os desejos de cada membro envolvido na construção do projeto educativo.

Para construção dessa Proposta Pedagógica a participação da comunidade escolar na elaboração dos objetivos para o ano letivo foi essencial, no começo do ano letivo do 2020 foi iniciada a Proposta Pedagógica com a participação da Diretora e Secretária Escolar: Patrícia Cardoso da Silva, da Coordenadora Pedagógica: Lucilene da Silva, Professoras: Rosimeria Alcantara, Elionice Queiroz, Natália Batista, Nutricionista: Stella Fátima, Pais: Gleydstone Nunes, Marcileide Batista e Verônica Cavalcante. No dia 28/02/2020, a Diretora Patrícia Cardoso da Silva e a Coordenadora Lucilene da Silva fizeram a abertura desejando boas vindas e dando início a reunião com os pais e responsáveis, o assunto abordado foi a Proposta Pedagógica e os cuidados com as crianças com a participação do corpo docente, foi apresentado a Proposta Pedagógica (PP) e explanação do seu objetivo. Contamos com a presença de 18 funcionários e 57 pais e/ou responsáveis.

ITEM II HISTÓRICO

A Creche Tia Joana do Lúcio Costa foi fundada em 1982 pela Fundação do Serviço Social, e em 1984 firmou-se o Convênio com a Associação dos Moradores do Projeto Lúcio Costa que é sua mantenedora, é parceira da Secretaria de Educação do Distrito Federal desde 2009. A Instituição surgiu em atendimento às necessidades da comunidade local no sentido de criar uma instituição, que pudesse cuidar, educar e ajudar nossas famílias mais necessitadas. Uma semente de um sonho, com muita responsabilidade, dedicação, amor e carinho; daí todo o empenho no sentido de oferecer às crianças um local que cumpra as funções de educar e cuidar, proporcionando a oportunidade e o estímulo para o desenvolvimento humano.

A instituição conta com uma área construída de alvenaria com 270 m², ocupando um espaço de 650 m², somando ao total 15 (quinze) dependências.

A instituição escolar é o ambiente de compreensão e prática, visto que se faz necessário a organização do trabalho pedagógico baseado nas necessidades e especificidades de suas crianças.

Sua estrutura física é composta de: Sala de Direção/ Secretaria; WC para os alunos/ WC PNE; WC de funcionários; Salas de aula, sendo que 1 dessas possui banheiro incluso; Cozinha; Área de serviço; Depósito para alimentos não perecíveis; Área coberta/descoberta para recreação e atividades.

- Dados de Identificação da Instituição**

DADOS DA MANTENEDORA	
CNPJ	03.637.121/0001-37
ENDEREÇO COMPLETO	QELC 01lote 01 Lúcio Costa
TELEFONE/FAX/EMAIL	(61) 30262556
DATA DA FUNDAÇÃO	1984
UTILIDADE PÚBLICA	sociedade civil, sem fins lucrativos de natureza educativa, social, cultural e técnica
PRESIDENTE	Pedro Augusto Cruz
DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	
NOME DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO LÚCIO COSTA – AMPLUC CRECHE TIA JOANA
ENDEREÇO COMPLETO	QELC 01lote 01 Lúcio Costa
TELEFONE/FAX/EMAIL	(61) 30262556
LOCALIZAÇÃO	Zona Urbana
DIVISÃO	Instituição Conveniada, vinculada à Regional de ensino do Guará Termo de Colaboração nº 105/2017
DATA DE CRIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	1982

AUTORIZAÇÃO: DELIBERAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	Credenciamento: Portaria nº 07364.010/001.04
TURNOS DE FUNCIONAMENTO	Integral
NÍVEL DE ENSINO OFERTADO	Creche
ETAPAS, FASE E MODALIDADES E ENSINO/PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Educação infantil
DADOS DA DIRETORIA VOLUNTÁRIA	
PRESIDENTE	Pedro Augusto Cruz
SECRETÁRIO	Manoel Alvez Leitão
TESOUREIRO	Anfonso Wanderley Silva Santos
DADOS DA EQUIPE GESTORA	
DIRETORA PEDAGÓGICA	Patrícia Cardoso da Silva
COORDENADORA PEDAGÓGICA	Lucilene

Atos de Regulação da Instituição Educacional

A Creche Tia Joana do Lúcio Costa foi fundada em 1982 pela Fundação do Serviço Social e em 1984 firmou-se o Convênio com a Associação dos Moradores do Projeto Lúcio Costa, é parceira da Secretaria de Educação do Distrito Federal desde 2009. A Instituição surgiu em atendimento às necessidades da comunidade local no sentido de criar uma instituição que pudesse cuidar, educar e ajudar nossas famílias mais necessitadas. Uma semente de um sonho, com muita responsabilidade, dedicação, amor e carinho; daí todo o empenho no sentido de oferecer as crianças um local que cumpra as funções de educar e cuidar, proporcionando a oportunidade e o estímulo para o desenvolvimento humano.

ITEM III

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Creche Tia Joana tem o intuito de ofertar a etapa de Educação Básica – Educação Infantil/Creche com o propósito de atender as famílias das áreas: Estrutural, Guará e uma minoria do Lúcio Costa, a maioria das famílias residem e trabalham e precisam deixar seus filhos, devido à necessidade das crianças estarem seguras e amparadas. O aumento da população e diante da solicitação da comunidade a Creche Tia Joana, vem ofertar a etapa, com carinho e muito profissionalismo, pensando no bem-estar e a confiança de todos.

A Creche hoje atende 74 crianças em tempo integral, com jornada de 10 horas, de segunda a sexta-feira, no horário de 07h 30min às 17h30min. São ofertadas atividades pedagógicas de desenvolvimento, cuidados e higiene, e cinco (05) refeições diárias. O cardápio é elaborado pela nutricionista com finalidade de adequar a alimentação para a faixa etária atendida, crianças de até 03 anos e 11 meses de idade.

ITEM IV

FUNÇÃO SOCIAL

A educação, ferramenta imperativa para o exercício da cidadania na sociedade atual, vem se agregando cada vez mais ao tempo de transformação e mudança nas demandas educativas. Possibilita a criança ampliar suas habilidades sociais. Além de incluir seus familiares na vida escolar em busca da cidadania plena. Em se tratando da Educação Integral deve-se ter um olhar ainda mais rigoroso, para que esta não se resuma em somente o aumento de tempo da criança na escola, “integralidade deve ser entendida a partir da formação integral da criança, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais” (Pressupostos Teóricos p.28). Partindo destes Pressupostos, a presente Proposta Pedagógica terá como base os princípios da Legislação de Ensino em vigor em consonância com a nova concepção de Educação Básica, tendo como fundamento norteador os Princípios Éticos da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e de Respeito ao bem comum, princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criatividade e do respeito à ordem democrática, princípios estéticos da sensibilidade da criatividade, da ludicidade, da qualidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

A Legislação de Ensino não só assegura o efeito da Educação Infantil como a inclui na Educação básica, sendo a Educação Infantil a primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em

creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços Institucionais não domésticos que constitui Estabelecimentos Educacionais Públicos ou Privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por Órgãos competentes dos Sistema de ensino e submetidos a controle social.

A questão democrática preza pela transparência nos procedimentos administrativos e pedagógicos na participação do Diretor Pedagógico juntamente com o Coordenador Pedagógico, Professoras e Monitoras, nos processos consultivos e decisórios, na colaboração, execução e avaliação do Plano de Trabalho e das práticas pedagógicas. A Gestão Administrativa será consubstanciada na efetiva participação do pessoal técnico administrativo na forma proposta no regulamento escolar.

A Creche tem como função social o foco na responsabilidade social, no objetivo de cuidar e educar, avaliar a Instituição visando a melhoria da qualidade de ensino e do desenvolvimento Institucional, estimulando o processo de autoavaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional.

ITEM V PRINCÍPIOS

Princípios Epistemológicos:

- **Unidade entre teoria e prática-Interdisciplinaridade e contextualização**

A opção da Creche tem como destaque o comprometimento com a formação intelectual, da afetividade, do social e econômico do ser humano, pelo empenho na formação do cidadão e na consciência sócio-política na sociedade, por meio de uma base humanística. Para direcionar de contra partida a Creche empenha-se no aperfeiçoamento profissional do corpo técnico docente que atua de forma integrada para o desenvolvimento do currículo de Educação Infantil, capaz de despertar na criança o interesse pelo aprendizado, a fim de desenvolver a dimensão objetiva do movimento que corresponde às competências instrumentais para agir sobre o espaço e meio físico. A Creche Tia Joana busca contemplar o cuidar e o educar, o brincar e o interagir, proporcionando as crianças um lugar satisfatório.

- **Flexibilidade**

Por mais bem planejados que acontecem as atividades propostas pela Creche, ocorrem imprevistos que surgem ao longo do ano letivo. No entanto, o olhar sob os conceitos de flexibilização define a importância da teoria e prática caminharem juntas. O trabalho pedagógico, junto do tempo e espaço

ocorrem adaptações quando se referem a realidade trazida pelas crianças, funcionários, pais e comunidade.

Educação Inclusiva

A educação inclusiva é uma modalidade de ensino que permite a convivência e a integração das pessoas com deficiência dentro da escola regular garantindo a todos o direito a escolarização. Deve ser entendida como um processo social, e que a aprendizagem de cada ser é singular, devendo ser valorizada e respeitada as diferenças humanas.

Nesse sentido nossa instituição atende as crianças com deficiência, garantindo a eliminação de barreiras, físicas e atitudinais e formando cidadãos conscientes e participativos. Inserindo nas atividades os desafios enfrentados no dia a dia dessas pessoas com deficiências físicas e intelectuais, a fim de que as crianças tenham vivência com essa realidade e assim contribua para o desenvolvimento da tolerância, respeito e combate aos preconceitos.

Princípios da Integração Integral

Para possibilitar as crianças a ampliação das oportunidades e, conseqüentemente, o fortalecimento da participação cidadã no processo de concretização dos fundamentos, objetivos e procedimentos propostos pelo Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, a Educação Integral apresenta como princípios: integralidade, intersetorialidade, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialização, trabalho em rede e convivência escolar.

- **Integralidade**

É um princípio que busca dar a devida atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais; ou seja, a integralidade vai além do aumento do tempo do estudante na Unidade Escolar, já que se deve levar em consideração que o processo formativo acontece ao longo da vida de uma pessoa, e que a escola contribui com a formação humana “por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas”. Nessa direção, este é, provavelmente, o princípio que mais desafia o “fazer educação” na Unidade Escolar, uma vez que propõe agregar à formação do estudante aspectos que preveem a valorização do potencial cognitivo e intelectual;

- **Intersectorialização**

Assegura políticas públicas de diferentes campos, tratando-se de um mecanismo de gestão e integração de ações, potencializando a oferta de serviços públicos intervindo para a melhoria da qualidade da educação para o enfrentamento dos problemas sociais. A ideia é fazer com que toda a comunidade se transforme em um lugar de experiência de vida e de inter trocas de saberes, de valores, de culturas populares, e fazer com que a escola se transforme em um centro irradiador em diálogo constate com a comunidade. Nesse sentido as equipes que se propõem a esse enfrentamento precisam dialogar, agir em conjunto, buscar saídas coletiva, e isso porque a intersetorialidade pode ser um espaço de conexão que trará possibilidade de promover o desenvolvimento integral das crianças.

- **Transversalidade**

É entendida como a possibilidade de se instituir, na prática educativa entre a analogia de aprender conhecimentos teoricamente sistematizados e as questões da vida real. A escola vista por esse enfoque, deve possuir uma visão mais ampla acabando com a fragmentação do conhecimento, pois somente assim se apossará de uma cultura interdisciplinar. Que busca modo de trabalhar dentro da vivência, os problemas e interesses da comunidade.

A transversalidade só tem significado dentro de uma compreensão do conhecimento, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento de conteúdos de forma integrada em todas as áreas do conhecimento, assim como determina os parâmetros curriculares.

- **Diálogo escola-comunidade:**

Com o diálogo e engajamento de todos, é possível pensar em ações conjuntas e conquistar melhorias para a região, essas atitudes criam reconhecimento para a creche gerando a reputação positiva junto aos moradores do bairro, que fortalece e promove vínculo, resgata tradições e culturas populares, colhe frutos, já que passam a contar com uma nova parceria. Permitindo que a comunidade se sinta acolhida pela equipe pedagógica e tenham canais de comunicação efetivos.

- **Territorialização:**

Proporciona o conhecimento das particularidades da população local, além de estreitar relações ultrapassando os muros da escola, fazendo parcerias, tornando seu ambiente de vivência e aprendizagem integrado e rico em conhecimento educacional. A parceria é feita através de utilização de áreas comunitárias do bairro utilizando parques de areias, quadras esportivas, estacionamentos e implementação de atividades de plantio criando conscientização sobre a preservação do espaço geográfico.

- **Trabalho em rede:**

A responsabilidade da educação não é somente do professor ou da escola, mais da rede que permite a construção e implementação de ações intersetoriais, criando um caminho de diálogo entre diferentes campos como por exemplo educação e cultura entre outros. No entanto o trabalho coletivo tem a potencialidade de criar mecanismo de controle social para que as ações que beneficiam as crianças aconteçam em longo prazo por políticas públicas.

ITEM VI

MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Nossa missão é oferecer um ensino de qualidade, garantindo a participação ativa da comunidade escolar, contribuindo para a formação integral das crianças para que eles possam agir construtivamente na formação do seu meio.

*** OBJETIVO GERAL**

-Estimular o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social e psicomotor, respeitando seus interesses, maturidade e suas necessidades cumprindo as funções de cuidar e educar, interagir e brincar, segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil.

***OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Estimular a aprendizagem e os cuidados diários, levando em conta a particularidade de cada criança e mantê-lo atento ao que ocorre a sua volta;
- Oportunizar aprendizagens significativas respeitando a fase de desenvolvimento da criança;
- Promover situações em que o docente demonstre uma escuta sensível;
- Priorizar o aspecto lúdico no processo de aprendizagem;
- Contribuir para o desenvolvimento biológico, psicológico e social da criança em fase de crescimento, promovendo o desenvolvimento integral;
- Promover a melhoria da qualidade do atendimento da creche;

ITEM VII

FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

Estando em acordo com a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, lei nº9394/96, de 20 de dezembro de 1996 – LDB, Art.29, que diz: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 05 (cinco) anos, em seus

aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.”

A Creche Tia Joana integra o sistema de Ensino do Distrito Federal e suas práticas pedagógicas, seguindo os preceitos e diretrizes curriculares que orientam as escolas brasileiras na organização do ensino.

Observando a criança como sujeito participativo de uma comunidade em que este deve ter caráter crítico e social que deve garantir a todos, condições de viver inteiramente a cidadania, exercendo seus deveres e desfrutando os seus direitos e conscientizando-se de sua função, com responsabilidade.

A educação que integra o centro do processo de nossa formação social é determinada pelas regras, normas morais, éticas, costumes e língua, comuns aos demais integrantes que anteriormente receberam esse mesmo conjunto de aparatos para que pudessem se guiar por sua realidade.

A Instituição mantém convênio com a Secretaria de Educação do Distrito Federal desde outubro de 2009, segundo orientações repassadas pela Gerência de convênio da SEEDF e sendo acompanhado por uma gestora designada pelo órgão. Nas práticas pedagógicas segue o Currículo em movimento da Educação Básica do Distrito Federal 2ª edição/2018 com orientação e supervisão da GEB – Gerência de Educação Básica.

Os recursos metodológicos e projetos são discutidos pela direção, corpo docente e monitores de classe que pesquisam o material de acordo com a realidade do público atendido para contemplar a diversidade, a qual trata os temas transversais tornando a aprendizagem significativa e contextualizada desta maneira promove-se a interdisciplinaridade dentro do contexto do público atendido.

A Creche Tia Joana oferece atendimento integral de 7h30min às 17h30min para crianças de até 03 anos e onze meses de idade, a estrutura de trabalho está dividida em dois momentos: no período da manhã as crianças dispõem de atividades pedagógicas por meio da ludicidade, maturidade e interesse da criança; no período da tarde dispõem de um atendimento diversificado por meio de jogos, recreação, representações, psicomotricidade, materiais concretos, gincanas, oficinas e muitas brincadeiras de faz de conta, com um foco voltado para convivência social, se responsabilizando juntamente com a família e a comunidade pela educação e construção da identidade e autonomia das crianças.

A Creche Tia Joana dispõe de um corpo docente qualificado, além de primar pela formação continuada oferecida pela própria Instituição e pela SEEDF no decorrer do ano letivo por meio de dias de formação, grupos de estudos, fóruns de educação, dias temáticos que envolvem a comunidade e outros, estando de acordo com as Orientações Pedagógicas da SEEDF.

As crianças serão divididas de acordo com a idade: 1 turma de Bebês II, 1 turma de criança bem pequena I (2 anos), 1 turma de criança bem pequena II (3 anos). Para desenvolver o trabalho pedagógico a Instituição teve por base o Currículo da Educação Infantil, o Referencial Curricular da Educação Infantil e Orientações Pedagógicas da SEEDF.

Nos projetos educacionais a Instituição tem devido à relevância ao eixo integrador do Currículo em Movimento “Educar e cuidar, brincar e interagir” baseados no âmbito da Formação Social e Pessoal e o Conhecimento de Mundo e os eixos transversais que envolvem as seguintes áreas:

- Formação Social e Pessoal – nome, imagem, independência e autonomia, respeito à diversidade, integração, jogos e brincadeiras e cuidados pessoais;
- Conhecimento do mundo – movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, matemática, natureza e sociedade.

A organização do tempo está estruturada de forma que atenda as atividades permanentes que são desenvolvidas dentro da rotina diária mais flexível, as atividades são programadas e orientadas para promover uma atividade específica e os projetos de trabalho são elaborados em pequenos períodos e desenvolvidos ao longo do ano letivo.

Pedagogia histórico-Crítico

Essa pedagogia tem a concepção dialética, especificamente na versão do materialismo histórico, tendo fortes afinidades, no que se refere às suas bases psicológicas, com a psicologia histórico-cultural desenvolvida pela “Escola de Vigotski”. A educação é entendida como o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. Em outros termos, isso significa que a educação é entendida como mediação no seio da prática social global. A prática social se põe, portanto, como o ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa. Daí decorre um método pedagógico que parte da prática social onde professor e aluno se encontram igualmente inseridos, ocupando, porém, posições distintas, condição para que travem uma relação fecunda na compreensão e encaminhamento da solução dos problemas postos pela prática social, cabendo aos momentos intermediários do método identificar as questões suscitadas pela prática social (problematização), dispor os instrumentos teóricos e práticos para a sua compreensão e solução (instrumentação) e viabilizar sua incorporação como elementos integrantes da própria vida dos alunos (catarse).

Psicologia Histórico-cultural

As relações da psicologia com a antropologia cultural e história constitui-se como uma interdisciplina e remete-se sobretudo ao entendimento da relatividade dos costumes e normas sociais e sua transformação através do tempo e espaço que caracteriza a diversidade étnico-cultural humana.

Entre os seus principais autores e proponentes situam-se as contribuições de Lev Vygotsky para quem os fatores biológicos e sociais constituem-se como caminhos complementares de investigação, no processo em o biológico se transforma no sócio-histórico requerendo tanto o conhecimento do cérebro como substrato material da atividade psicológica como o estudo da cultura como parte essencial da constituição do ser humano.

O objeto da psicologia cultural-histórica é semelhante aos problemas ou temas também abordadas pela psicologia social, psicologia comunitária e interdisciplinas como a etnopsicologia e sobretudo com a psicologia sócio-histórica.

ITEM XIII

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Plano de Ação da Coordenação Pedagógica:

O alcance dos objetivos deste plano, a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o processo dos alunos não dependem somente da atuação do coordenador Pedagógico, mas também, da colaboração da Direção da Escola, do Orientador Pedagógico do comprometimento e aceitação dos professores, do desempenho dos demais funcionários do estabelecimento, do interesse dos educando e ainda, do compromisso dos responsáveis pelos alunos desta instituição. Portanto o coordenador precisa estar sempre atento ao cenário que se apresenta a sua volta valorizando e tendo um bom relacionamento com os profissionais, pois a questão relacionamento entre coordenador e professor é essencial para obter-se bons resultados. Cabe também ao coordenador refletir sobre sua prática constantemente para superar os obstáculos e tentar criar estratégias bem formuladas para desenvolver com qualidade o processo de ensino-aprendizagem.

- Coordenar a elaboração, execução e avaliação da Proposta Pedagógica (PP);
- Promover e junto com a direção a integração dos professores, garantindo a interdisciplinaridade e a articulação entre diferentes faixa etárias da Educação Infantil;
- Elaborar junto com direção e docência um plano de ação coerente e pautado na realidade da instituição escolar;

- Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe;
- Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;
- Visitar as salas de referência para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los, realizando reuniões individuais sempre que houver necessidade;
- Promover reuniões semestral e extraordinárias para apresentação dos trabalhos pedagógicos e rendimento das crianças;
- Coordenar e realizar o horário pedagógico com os docentes da escola, promovendo momentos de estudos das dificuldades encontradas em sala de aula e incentivando troca de experiências entre professores;
- Promover e articular momentos com a família e com a comunidade, através de palestras de sensibilização, datas comemorativas e outros eventos culturais;
- Orientar e acompanhar o RDIC, possibilitando melhor atendimento ao educando, relatando avanços e dificuldades na aprendizagem.

Atividades:

- Acompanhar plano de aula e caderno de planejamento dos professores
- Participação nas reuniões administrativas;
- Sugerir e acompanhar a execução de Projetos
- Coordenar e acompanhar a realização de eventos.
- Observar direta ou indiretamente a prática pedagógica de cada professor
- Acompanhar horário dos professores: entrada/saída/horário de lanche e faltas
- Organizar horário na falta de professores
- Sugerir metodologias diferenciadas (filmes, jogos, livros, músicas e outros)
- Participação nas reuniões de Pais e Professores;
- Orientação e acompanhamento no preenchimento dos diários de classe.
- Orientar e acompanhar o processo de inserção das crianças e suas famílias no início de cada ano letivo;
- Propor, organizar e acompanhar o calendário de eventos e comemorações anuais;
- Planejar e desenvolver coletivamente os encontros pedagógicos da unidade;
- Organizar e desenvolver encontros de formação continuada dos profissionais da unidade, durante todo o ano letivo;
- Elaborar e desenvolver com a equipe de professores projetos de intervenção na saúde escolar e comunitária;

- Elaborar e desenvolver durante todo o ano letivo, oficinas de produções de materiais lúdico, pedagógicos para serem utilizados pelos adultos de referência nas situações de aprendizagens com as crianças;
- Fortalecer e garantir as realizações dos grupos de estudos com os auxiliares do desenvolvimento infantil durante todo ano letivo;
- Revitalizar os horários de acolhimento, garantindo os horários de planejamento;

Metodologia de Trabalho

O trabalho é dinâmico, democrático, cooperador e de acordo com as necessidades apresentadas, colaborando com os professores na procura de meios e fins para melhor aprendizagem e formando um trinômio indispensável: criança-professor-coordenador, e procurando e Educacional como forma de organização para atingir os objetivos e procurando obter adesão e colaboração de todos os elementos, desenvolvendo assim, um verdadeiro trabalho de equipe.

ITEM IX ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação institucional constitui um processo global, contínuo e sistemático, competente, legítimo e participativo que pode envolver o público interno e externo da comunidade escolar na formulação de subsídios para a melhoria da qualidade do serviço.

Sendo assim, propomos que a avaliação da Creche Tia Joana ocorra em vários momentos do cotidiano, onde a Direção junto com a Coordenação, acompanham o trabalho pedagógico de cada educador e dos demais funcionários, sugerindo e orientando.

A Instituição estimula a participação dos educadores em palestras, cursos e seminários oferecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e Mesa Brasil. Também realizamos e participamos de reuniões educativas, discussões de experiência e de análise teórica e prática, sendo que os problemas e dificuldades encontrados são resolvidos através de estudo de caso e, conseqüentemente, decisões são tomadas.

O processo de avaliação é essencialmente qualitativo, embasado no artigo 31 da LDB 9394/96, “onde a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”, destinado a auxiliar o

processo de aprendizagem, fortalecendo a autoestima das crianças e permitindo que elas acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e desenvolvam suas habilidades.

A avaliação é contínua e processual para que possa cumprir sua função de auxílio ao processo de ensino aprendizagem, e que permita ao professor, estar acompanhando a construção do conhecimento pela criança e, sempre que necessário, retomar o processo com novos procedimentos que facilitem a construção dos conhecimentos ainda não adquiridos.

O acompanhamento do trabalho pedagógico e a avaliação do desenvolvimento das crianças acontecem basicamente pela observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano, fundamentada no conhecimento de suas etapas de desenvolvimento, e na utilização de registros realizados pelos professores e monitores (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, murais, etc.). Para tanto, relatórios específicos são divulgados às famílias, ao final de cada semestre, permitindo o conhecimento do trabalho pedagógico da instituição e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

Os resultados de avaliação dos alunos permitem a orientação prática, pedagógica e servem de base ao redimensionamento da Proposta Pedagógica.

O conselho de classe na Creche Tia Joana acontece através da convocação de pais de cada sala de referência, com a participação professoras da coordenadora pedagógica e direção. Onde discutem a cerca da aprendizagem das crianças, o desempenho dos docentes, os resultados de ensino empregadas, e adequação da organização curricular.

As reuniões de pais e mestres devem ser momentos de integração em que os pais tenham a oportunidade de conhecer o que as crianças fazem e aprendem e em que os educadores respondam as dúvidas, criando o clima de debate, acolhimento e esclarecimento. São realizadas semestralmente com a entrega de Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC) e das atividades realizadas em sala, bem como informar sobre os projetos internos entre outros.

ITEM X

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular desta Proposta Pedagógica foi baseada nos Pressupostos Teóricos contido no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. A Proposta Pedagógica contempla a interdisciplinaridade e a contextualização e se desenvolve tendo como suporte os recursos pedagógicos colocados à disposição das crianças e dos professores com a intenção de atender as necessidades e as características socioeconômicas e psicológicas das crianças.

Os conteúdos curriculares estão organizados tendo como parâmetro o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil e o Currículo em Movimento, abordando os âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo de acordo com os eixos transversais: Educação para a diversidade; Cidadania e educação e em para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade.

Nossa Proposta Pedagógica estrutura-se didaticamente a partir das práticas sociais e campos de experiências que representam o ciclo de aprendizagens das crianças, segundo a 2ª edição do Currículo em Movimento/2018:

Eixos integradores de cada etapa/modalidade

O eu, o outro e o nós;

- Reconhecimento de sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
- Utilização de diferentes linguagens no faz de conta, de modo a enriquecer sua identidade.
- Conhecimento e reconhecimento de sua história de vida, individual e coletiva, por meio da construção de álbuns de fotografias, linhas do tempo, árvore genealógica etc.
- Identificação e nomeação das principais partes do corpo (cabeça, braços, mãos, pernas, pés, barriga, partes do rosto, entre outras).
- Reconhecimento e identificação das diferentes partes de seu corpo e suas funções, executando ações simples relacionadas à saúde.
- Percepção da importância da higiene após atividades que envolvam tinta, areia, terra, entre outros, bem como antes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar, individual e coletivo.
- Estabelecimento do controle progressivo de suas necessidades fisiológicas (esfincterianas, alimentares, sono etc.)
- Construção de uma imagem corporal e pessoal por meio das interações com adultos, crianças, natureza e cultura, contribuindo para a formação da identidade corporal e para sua valorização.
- Realização, de modo independente, de atividades de alimentação e higienização.
- Experimentação e degustação de novos alimentos, com ênfase em sabores, cheiros, cores.
- Manipulação de talheres, copos, demonstrando progressiva independência, desenvolvendo o interesse em comer sozinho, num processo de construção da independência.
- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para ausência de doenças e promovem o bem-estar físico e mental.

- Respeito à diversidade e desenvolvimento de atitudes de ajuda e colaboração.

Corpo, gestos e movimentos;

- ✓ Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, no uso do espelho e na interação com os outros.
- ✓ Interação com outras crianças por meio do movimento.
- ✓ Atuação individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc.
- ✓ Adequação de gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, desenvolvendo a independência.
- ✓ Investigação de objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.
- ✓ Participação, reconhecimento e valorização das diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê, etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- ✓ Confecção de brinquedos com materiais alternativos.
- ✓ Participação em atividades de faz de conta, de modo que a criança vivencie diferentes papéis sociais.
- ✓ Movimentação por meio do engatinhar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras, sobre caminhos marcados no chão.
- ✓ Desenvolvimento das habilidades locomotoras de caminhar, correr, galopar, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, de jogos, ginásticas, danças etc.
- ✓ Realização de passeios a pé, na própria instituição e ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e todas as ações e reações do corpo durante o trajeto.

Traços, sons, cores e formas;

- ✓ Escuta atenta de diversos sons, fontes sonoras e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular e popular de massa).
- ✓ Percepção de sons e ruídos: descobertas e relação a suas fontes sonoras.
- ✓ Expressão livre e direcionada por meio do canto. Participação em atividades com músicas usadas como fundo para a formação do repertório de memória e estimulação ao trabalho corporal livre.

- ✓ Apreciação de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países, enfatizando também os ritmos africanos e indígenas
- ✓ Escuta e valorização de obras musicais de sua região e de outras, reconhecendo o repertório musical próprio de sua cultura.
- ✓ Experiência com forma/tamanho - objetos, pessoas, materiais...
- ✓ Identificação e exploração das cores - pigmentos naturais de produtos, como açafrão, urucum, café, beterraba, entre outros.
- ✓ Relações de forma – estruturação de formas do espaço bidimensional: forma/tamanho, espaço grande/pequeno, forma/figura...

Manuseio e exploração de suportes diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos etc.), em diferentes planos, texturas e espaços. (Exemplos: Pintura sobre a pele - Índios Kaiapó; Guido Daniele - pintura de animais nas mãos; Vicente José de Oliveira Muniz - arte com lixo, cestarias, tapeçarias, azulejos, cerâmica e grafismo nas culturas indígenas brasileiras).

Escuta, fala, pensamento e imaginação;

- ✓ Identificação pela audição de vozes comuns a seu cotidiano, bem como a atendimento quando for chamado por seu nome.
- ✓ Utilização de diferentes linguagens para comunicar-se e expressar-se (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou positivamente etc.).
- ✓ Imitação de sons e palavras ouvidas.
- ✓ Articulação adequada das palavras (falar corretamente).
- ✓ Transmissão de avisos, recados e outros procedimentos correlatos.
- ✓ Apreciação pela escuta de obras literárias e outras leituras.
- ✓ Exploração dos sons das letras de forma lúdica em um contexto significativo.
- ✓ Identificação e reconhecimento de rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
- ✓ Apreciação e manuseio de diferentes materiais impressos (livros, revistas, bulas, embalagens, rótulos, cartas, receitas, mapas, cheques, listas telefônicas, notas fiscais, folhetos de propaganda, instruções de jogo, dicionários, carnês etc.).
- ✓ Exploração dos suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, para-choque e para-lama, janelas de veículos, ambiente virtual etc.).

- ✓ Expressão de ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências e registrando lugares, pessoas e objetos.
- ✓ Experimentação de diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outros) para desenhar.
- ✓ Diferenciação entre letras e desenhos, letras e numerais.
- ✓ Desenvolvimento gradativo da ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas, na realização de tentativas de escritas não convencionais.
- ✓ Percepção de que diferentes materiais (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) podem ser utilizados para a expressão de sentimentos, ideias, elementos culturais (processo do grafismo).
- ✓ Aquisição de maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro das habilidades de escrita.
- ✓ Acesso a diversos jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

- ✓ Realização de contagem oral em situações diversas.
- ✓ Desenvolvimento de estratégias pessoais para a resolução de situações problema.
- ✓ Compreensão da função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência de manipulação (dinheiro de brincadeira) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços.
- ✓ Comparação de coleções de objetos, identificando relações de igualdade ou desigualdade (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a).
- ✓ Comparação de coleções de objetos, identificando relações de igualdade ou desigualdade (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a).
- ✓ Representação espacial (posição de pessoas e objetos: dentro / fora; em cima / embaixo; esquerdo/direito; frente / atrás /ao lado etc.).
- ✓ Identificação de pontos de referência para deslocar-se e situar-se no espaço.
- ✓ Desenvolvimento da consciência das partes do corpo e da estatura.
- ✓ Exploração do espaço através de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.
- ✓ Percepção, identificação e nomeação das cores nos ambientes, na natureza, nos materiais e nos objetos.

ITEM XI
PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PP

GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivo	Ações	Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazos
<p>Gestor Pedagógico: coordenar a elaboração, a implementação e a avaliação do Projeto Político Pedagógico; zelar pelo cumprimento do planejamento didático-pedagógico dos professores.</p> <p>Coordenador Pedagógico: orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Instituição.</p>	<p>- Acompanhamento do trabalho dos docentes auxiliares por meio de encontros semanais para discutir a execução do trabalho através de projetos e demais registros diários. Momentos de trocas de experiências e socialização.</p>	<p>- Trabalho de excelência em todos os aspectos estando em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica</p>	<p>- Diretrizes; Plano de Trabalho; Currículo em movimento; A prática pedagógica; A formação e as condições de trabalhos dos profissionais; - O Acesso e a permanência dos alunos na escola; - O Ambiente escolar; - Avaliação.</p>	<p>- Gestor/secretário Pedagógico - Coordenador Pedagógico</p>	<p>- Ao longo do ano letivo</p>

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Objetivo	Ações	Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazos
<p>- Estabelecer políticas de melhoria de ensino.</p>	<p>- Em reuniões específicas disponibilizar dados, gráfica, sobre desenvolvimento das crianças por etapas.</p>	<p>- Uma creche que coloque a criança como foco, que elimine a evasão, garantindo um</p>	<p>- Os Nível de evasão escolar; - O número de horas do docente e da sua dedicação;</p>	<p>- Diretor/Secretário; -Coordenador pedagógico.</p>	<p>- Semestral</p>

	Aprimorando o processo de acompanhamento pedagógico.	atendimento de qualidade no ensino aprendizagem para todas as crianças.	- O Grau de satisfação da criança bem como dos docentes e funcionários; - O acesso a utilização de tecnologia e comunicação		
--	--	---	--	--	--

GESTÃO DE PESSOAS

Objetivo	Ações	Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazos
- Proporcionar um ambiente saudável entre os funcionários, para deste modo garantam um atendimento de qualidade à comunidade escolar.	- Orientar a todos sobre a legislação trabalhista vigente, deixando claro direitos e deveres; - Promover formação continuada como: semana pedagógica, palestras, coordenação, reuniões internas e externas e formação ofertada pela SEEDF. - Fortalecer as relações interpessoais entre os funcionários por meio de dinâmicas, confraternização e outros.	- Ambiente saudável - Recursos adequados para o desempenho do trabalho.		- Diretor/secretário; - Coordenador Pedagógico. - Nutricionista; - Professoras; - Monitores; - Cozinheiros; - Auxiliar da limpeza; - Porteiro.	- Ao longo do desenvolvimento das ações.

GESTÃO FINANCEIRA

Objetivo	Ações	Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazos
<p>- Realizar compras para suprimento das necessidades diárias;</p> <p>- Fazer pequenos reparos e reformas nos móveis e na estrutura física do prédio.</p> <p>- Subsidiar os projetos pedagógicos, para que se possa ter qualidade no trabalho.</p>	<p>- Reestruturação do sistema hidráulico e elétrico do prédio;</p> <p>- Reforma do piso e banheiros;</p> <p>- Promover eventos a fim de angariar fundos para instituição para utilizar no suprimento daquilo que não é possível se fazer com os recursos da SEEDF;</p> <p>- Executar o recurso oriundo da SEEDF e próprio de acordo com o plano de trabalho e mediante consulta aos executores.</p>	<p>- Utilizar os recursos tanto próprios quanto oriundos da SEEDF, de forma responsável para garantir todo o suprimento das necessidades administrativas e pedagógicas de acordo com as legislações vigentes.</p>	<p>- Custo médio por aluno;</p> <p>- Tempo médio de permanência das crianças na creche.</p>	<p>- diretor/secretário, coordenador pedagógico, nutricionista presidente e contador AMPLUC,</p>	<p>- Encontros mensais com a equipe gestora e administrativa.</p>

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Objetivo	Ações	Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazos
<p>- Atender as necessidades da comunidade escolar com clareza e transparência no que diz respeito a documentos e demais necessidades;</p> <p>- Garantir alimentação de qualidade para todos;</p> <p>- Atender as demandas dos departamentos</p>	<p>- Promover momentos de convivência e valorização com os funcionários e comunidade escolar;</p> <p>- Fazer cumprir o plano de trabalho junto a SEEDF.</p>	<p>- Participação da comunidade escolar nos assuntos da instituição;</p> <p>- Atender as demandas da SEEDF de maneira rápida e eficiente sempre de acordo com as legislações em vigor;</p> <p>- Oferecer alimentação</p>		<p>- Diretor/secretário;</p> <p>- Coordenador pedagógico.</p>	<p>- A longo do ano letivo</p>

da SEEDF ligados a instituição.		nutritiva preparada com orientação da nutricionista.			
---------------------------------	--	--	--	--	--

ITEM XII

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA (PP)

A formação continuada dos funcionários se faz presente em seu planejamento em semanas pedagógicas e quatro cursos de formação oferecidos pela SEE/DF durante o ano letivo, reuniões e formações oferecidas pela própria gestão da Creche, cursos e outros.

O corpo docente possui a qualificação adequada para o devido atendimento a que se propõe. A Coordenação Pedagógica é feita semanalmente com leitura de textos e debates, elaboração de atividades e avaliações das mesmas bem como a observação e correção do planejamento dos professores.

A Semana Pedagógica realizada no início e no meio do ano letivo com palestras e estudos de temas indicados pelos próprios professores e executores pedagógicos da SEEDF, acontece a troca de experiências, onde cada professor, durante o ano letivo apresenta o trabalho que faz para os outros colegas.

Reuniões são realizadas bimestralmente para tratar do desenvolvimento de cada criança, assuntos relacionados à alimentação das crianças e em especial as que necessitam de alimentação diferenciada.

ITEM XIII

PROJETOS ESPECÍFICOS

A prática pedagógica pode ser considerada como uma intervenção no processo de desenvolvimento. Por isso deve ser feita de maneira consciente e responsável, em consonância com os objetivos e metas educacionais. Faz-se relevante, portanto, o desenvolvimento dos seguintes projetos:

- **Projeto Identidade e autonomia.**

Objetivos: Proporcionar ao aluno a apropriação de sua identidade, conhecendo a história e o significado de seu nome; identificar e reconhecer as partes do corpo humano; Adquirir noções de

higiene; Desenvolver o hábito de cuidar de si mesmo, valorizar seu corpo, sua saúde, sua vida, seu meio social e ambiental; enxergar a si próprio como parte de um grupo e sentir-se valorizado e reconhecido enquanto indivíduo.

Metas: Que as crianças se tornem capazes de se identificar e identificar também os colegas, se tornando independentes, desenvolvendo assim suas capacidades de acordo com sua faixa etária.

Responsáveis: Professor, monitor, coordenação e família.

Ações: Roda de conversa; Auto retrato; Identificação de pertences pessoais pelo nome escrito e reconhecimento do próprio nome e do nome das outras crianças; Pesquisa da história do nome de cada criança (quem escolheu o nome); Brincadeiras no espelho para construção e afirmação da imagem corporal; Acesso aos materiais pedagógicos, brinquedos e objetos sem interferência do adulto, organizados em caixas ou prateleiras; Participar na organização do espaço em vários momentos como oficina de artes, hora de almoço ou lanche, confrontando os pontos de vista e vivenciando a cooperação; Organizar a rotina com as atividades para consulta, autonomia e independência nas sucessão das ações; Realização do procedimento de higiene e alimentação com autonomia e acompanhamento do adulto.

Avaliação: Através de observações diárias das atividades realizadas, visando estabelecer o desenvolvimento da criança.

Cronograma: Durante todo o ano letivo.

- **Projeto Alimentação Saudável – Comer bem!**

Objetivos: Incentivar aos bons hábitos alimentares; promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa; valorizar o momento reservado à alimentação; desenvolver conceitos de quantidades, cores e formas.

Metas: Promover entre as crianças escolhas alimentares saudáveis, nutritivas e saborosas; Diminuir problemas como obesidade e desnutrição; Desenvolvimento alimentar independente; Sempre oferecer alimentação variada e colorida a fim de que a criança conheça os diferentes sabores, cores e formas.

Profissionais: Nutricionista, equipe pedagógica e família.

Ações: Oficinas culinárias adequadas ao entendimento de cada turma; Roda de conversas; Leitura de histórias e musicalização envolvendo alimentação saudável; Apresentação do alimento in natura para conhecer textura, aroma e sabor; Teste de aceitabilidade; Auto servimento e montagem de alguns pratos; Higiene na manipulações dos alimentos e relacionar esse habito com boa saúde; Apresentação de alimentos típicos envolvendo atividades pedagógica; Envio do cardápio semanal para as famílias tanto para o conhecimento como para implementação da rotina saudável em casa.

Avaliação: Ocorrerá de forma contínua, através da observação, participação e interesse das crianças durante as atividades propostas; Avaliação nutricional aferindo peso e altura.

Cronograma: Durante todo o ano letivo.

- **Projeto Arte por toda parte.**

Objetivos: Possibilitar atitudes como senso crítico, criatividade, auto expressão; Criação de desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir do próprio repertório e da utilização de elementos da linguagem das artes visuais; Valorização de suas produções, das outras crianças e da produção geral; Observação das obras de arte; Promover o interesse por manifestações artísticas; Desenvolver a coordenação motora e o equilíbrio.

Metas: Estimular o desenvolvimento do imaginário infantil e da capacidade criadora ampliando os conhecimentos das crianças sobre a própria arte e possibilitando que elas explorem a linguagem visual nas formas de produzir, entender e ler as imagens, bem como investigar as possibilidades dos materiais.

Profissionais: Professoras, monitoras e coordenação.

Ações: Conhecer artistas e suas obras famosas através de roda de conversa; Identificar cores; Colorir com cores que mais gosta; Desenho espontâneo; Modelagem de várias formas livres; Mostra literária; Confeção de brinquedos com materiais recicláveis; Produzir arte de forma coletiva e individual.

Avaliação: As crianças serão avaliadas a todo momento pelo comportamento, desenvoltura e interesse no projeto.

Cronograma: Dois meses.

- **Projeto trânsito – BI... BI... Atenção!**

Objetivos: Formar o comportamento do cidadão enquanto usuários das vias públicas na condição de pedestre, condutor e passageiro, bem como criar atitudes solidárias frente a situações ocorrida no trânsito e conhecer o significado das sinalizações.

Metas: O aprendizado na educação infantil faz com que a criança cresça com consciência, gerando uma mudança de comportamento e prevenindo acidentes.

Profissionais: professores, monitores e coordenação.

Ações: Conversa informativa sobre o cotidiano do trânsito e sobre os locais apropriados para brincar de bola, patins entre outros; Simulação de uma vivência de trânsito usando músicas e brincadeiras dirigidas; Confeções de placas de trânsito e carrinhos a partir de materiais recicláveis; Apresentação de vídeos educativos; Observação do trajeto casa-escola e escola-casa.

Avaliação: Será satisfatório se os alunos se envolverem na proposta e realizarem a atividade com prazer e alegria.

Cronograma: Um mês.

- **Projeto meio ambiente, construindo nosso futuro!**

Objetivos: Desenvolver com as crianças ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais, como desperdício de água e poluição sensibilizando-os sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e outros estimulando assim o amor pela conservação da natureza.

Metas: Conscientizar a importância da preservação do meio ambiente para manter o equilíbrio do meio em que vivemos; Estimular mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação a utilização dos recursos naturais

Profissionais: Equipe pedagógica e família.

Ações: Fazer atividades que incentive a economia de água; Passeios em ambientes arborizados para visualizar espécies animais e vegetais; Desenvolver brincadeiras e jogos com materiais recicláveis; Fazer lixeiras coloridas e explicar o porquê das cores implementando a coleta seletiva; Plantar uma semente no vaso e acompanhar o seu crescimento em uma embalagem sustentáveis ou recicláveis.

Avaliação: Será contínua, através de observação e registro da participação e envolvimento de cada criança no dia a dia com as práticas educativas.

Cronograma: Durante todo o ano letivo.

- **Projeto Música Projeto VII Plenarilha “Musicalidade das infâncias: de lá, de cá e de todo lado”.**

Objetivos: Sensibilizar as crianças pelo gosto musical; Criar condições para que a criança possa refletir e entender a música como fonte de prazer e conhecimento; Estimular a criatividade, o movimento, a percepção, o convívio social da criança de forma prazerosa que a música oferece; Explorar a linguagem corporal para apreciar sons e ritmos diversos, reconhecer e identificar elementos sonoros do dia a dia.

Metas: Desenvolver a percepção auditiva e a memória musical; Garantir a criança a possibilidade de vivenciar e refletir sobre questões musicais, num exercício sensível e expressivo que também oferece condições para o desenvolvimento de habilidades, de formulação de hipóteses e de elaboração de conceitos.

Profissionais: Professoras, monitoras e coordenação.

Ações: Conhecimento de vários estilos musicais comparando ritmos, timbres, tonalidades entre outras características; Apreciação musical; Memorização das letras das músicas; Criação de instrumentos musicais; Utilização de gestos para cantar expressando-se livremente ; Incentivo à

criação e a livre expressão musical e motora; Falar sobre os sons, para que servem e como seria viver sem eles.

Avaliação: Será contínua através da observação diária levando em consideração a participação, interesse, dificuldades e conquistas de cada aluno.

Cronograma: Durante todo o ano letivo.

Os projetos relacionados acima serão desenvolvidos ao longo do ano letivo, com o objetivo de alcançar, com êxito, os objetivos previstos nesta proposta. Será desenvolvido, também, com os alunos projetos de investigação, em que cada professora irá desenvolver de acordo com o interesse da turma.

ITEM XIV

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Creche Tia Joana ao apresentar a presente Proposta Pedagógica elaborada, seguindo as exigências e orientações da SEEDF – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal tem por principal objetivo estar de acordo com este órgão competente no qual está credenciada e conveniada, ofertando uma educação de qualidade à crianças, foi elaborada pela comunidade escolar através de abordagens críticas e construtivas.

A creche Tia Joana visa propiciar às suas crianças conhecimento apropriado dentro da etapa de desenvolvimento em que estão inseridas. Sendo assim, serão favorecidas por atividades participativas, ligadas à prática social global, que lhes possibilitem agir no mundo de forma crítica e contextualizada, voltadas para a interpretação, transformação e reconstrução da realidade sociocultural. Este trabalho é enriquecido diariamente por atividades pedagógicas planejadas e implementadas de acordo com a realidade das crianças, que são o principal elemento do processo pedagógico.

A Creche Tia Joana coloca-se à disposição de toda a sua comunidade, pois é para ela que dirige seus esforços, trabalhos e empreendimentos e com ela efetiva sua vocação para formação de pessoas livres, críticas, criativas, participativas, responsáveis e aptas ao pleno exercício da cidadania e conscientes de seu papel na sociedade.

ITEM XV

REFERÊNCIAS

BUFFA, Éster, Educação e cidadania 2 ed. São Paulo/SP. Cortez 1998.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. 2ª edição
Brasília: SEEDF, 2018

Parâmetros curriculares nacionais de 1ª à 4ª série.

KAMII, C. Declarh, Reiventando a Aritmética da Teoria do Piaget São Paulo.

Orientações Pedagógicas, Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas.
GDF. Secretaria De Estado Do Distrito Federal. 2014.

PIAGET, Jean &Inheld, A construção do real na criança.

REFERÊNCIA CURRICULAR NACIONAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

RIVAS, CloderMartos – Viver e Aprender, Ed.15ª, São Paulo 2002.

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira da Silva, Eurides Brito da. Como Entender e Aplicar a Nova LDB
– São Paulo/SP: Pioneira 1994.